

## O FUTURO G-13: UM NOVO PENSAMENTO MUNDIAL

Rodrigo de Luna Barbosa<sup>(2)</sup>; Paulo Galvão Júnior<sup>(4)</sup>; Fernanda Santos<sup>(3)</sup>; Rejane Gomes<sup>(3)</sup>

Centro de Ciências Sociais Aplicadas/ Departamento de Economia/ PROBEX

**1. Introdução (objetivo/Metodologia):** O futuro Grupo dos Treze (G-13) será composto pelo Grupo dos Oito (G-8), que reúne as sete nações mais industrializadas do mundo, Estados Unidos da América (EUA), Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Canadá, mais a Rússia, e por cinco países em desenvolvimento, China, Índia, México, Brasil e África do Sul. O artigo auxilia na reflexão sobre a economia mundial e ao mesmo tempo facilita o acesso às informações e as estatísticas internacionais ao analisar os principais indicadores econômicos e sociais dos países que integrariam o futuro G-13. O procedimento para atingir os objetivos propostos segue os dados do PANUD, fazendo uma comparação entre as nações selecionadas com relação aos indicadores de aquecimento global, pobreza, desemprego e violência. Os líderes do futuro G-13 conduzirão a humanidade para um novo pensamento mundial, pois as mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global estão causando muitas mortes e enormes perdas econômicas. Os EUA são o maior poluidor do mundo, com 15,8% da emissão de gás carbônico e outros gases que formam o efeito estufa, já o Brasil é o 4º maior poluidor do planeta com 5,4%. Destaca-se também a importância de se combater os quatro maiores problemas mundiais: a pobreza; o desemprego; a violência e o aquecimento global. **2. Resultado:** Constatamos que os EUA são o maior PIB e o mais alto PIB *per capita* do futuro G-13. A China tem a maior população. O Canadá tem o maior IDH e a menor população. O Japão tem a maior esperança de vida e a menor taxa de mortalidade infantil. A Rússia tem a mais alta taxa de alfabetização de adultos. Já a África do Sul tem o menor PIB e a menor expectativa de vida. A Índia tem o menor PIB *per capita*, o mais baixo IDH, a mais baixa taxa de alfabetização de adultos e a mais alta taxa de mortalidade infantil. Dos sete indicadores analisados, o Brasil está em posição de desvantagem em todos. Em quatro indicadores o País encontra-se em 11º lugar. Já em dois indicadores (IDH e esperança de vida) o Brasil apresenta-se em 10ª posição. A melhor colocação foi o 4º lugar em população total. **3. Conclusão:** Aponta-se o surgimento do grupo de cinco países de desenvolvimento humano médio formado por Rússia, Brasil, China, África do Sul e Índia (RBCAI) que se tornarão antes de 2050 em países de desenvolvimento humano alto.

**Palavras-Chave:** Economia Mundial, G-8, IDH, BRIC e RBCAI.

---

<sup>(1)</sup> Aluno(a) Bolsista; <sup>(2)</sup> Aluno(a) Voluntário(a); <sup>(3)</sup> Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); <sup>(4)</sup> Prof(a) Colaborador(a);  
<sup>(5)</sup> Servidor Técnico/Colaborador